

Memoria historica do serviço de identificação no Rio Grande do Sul

por

Moqueira Flores

Cathedratico de Clinica pediatria cirurgica e orthopedica

O serviço de identificação no Rio Grande do Sul está a cargo do Gabinete de Identificação e Estatística Criminal do Estado, tendo por fim realizar trabalhos de diversas naturezas, todos de grande importancia e bastante necessarios, tanto á Justiça Publica, á Policia Judiciaria e á Administração geral do Estado, como aos interesses particulares de grande numero de pessoas que precisam viajar, provar conducta e identidade, nas escolas superiores e nos estabelecimentos publicos e particulares.

De conformidade com o Regulamento que baixou com o decreto n.º 331, de 12 de Junho de 1924, reorganizando o Gabinete, ficou elle incumbido da identificação obrigatoria dos presos recolhidos á Casa de Correção, das pessoas suspeitas detidas nas Delegacias de Policia, e, na parte civil, do fornecimento de documentos de identidade aos guardas da Casa de Correção, da Policia administrativa (actual Guarda Civil da capital), viajantes, candidatos a professores e á matricula nas escolas superiores, á empregados publicos e particulares, á matricula maritima, etc., além do serviço de identificação para o fornecimento de retratos e fichas para os liberandos condicionaes e para o promptuario dos alienados recolhidos ao Manicomio Judiciario, ao Hospital São Pedro e ao Serviço Anthropologico da Casa de Correção, e mais ainda o serviço de identificação de eleitores da capital. Existe ainda um serviço de promptuario dos individuos não identificados no Gabinete, cujos pedidos de informações são acompanhados de photographia e fichas. Em consequencia disto dispõe o Gabinete de um grande archivo daetyloscópico com mais de (100.000) cem mil fichas, enriquecido ainda pelos dados fornecidos, com relação a criminosos, por todos os Juizes de Comarca, Sub-Chefes de Policia e Delegados de Policia do Estado e pelas demais informações permutadas com quasi todos os gabinetes de identificação estrangeiros e todos os nacionaes, prestando assim inestimaveis serviços á Justiça Publica e á Policia Judiciaria, pois que está apto para fornecer boletins, os mais completos possiveis sobre os antecedentes dos criminosos e auxiliar tambem nas pesquisas de crimes, empregando os methodos modernos da policia scientifica.

O Gabinete de Identificação mantém intercambio com os seguintes congeneres:

NACIONAES: Instituto de Identificação, 4.^a Delegacia Auxiliar, Departamento do Pessoal da Guerra, Departamento do Pessoal da Armada, Assistencia do Pessoal da Policia Militar (tudo do Districto Fe-

deral); Gabinete de Investigações, Filial de Jacoticabal, Filial de Santos (tudo de São Paulo); Gabinete de Investigação, Filial de Diamantina, Filial de São Sebastião de Paraizo, Filial de Uberaba (tudo de Minas Geraes); Gabinetes de Identificação de Nictheroy, Florianopolis, Recife, Curityba, São Salvador, Maceió, Manaus, Belém, Natal, João Pessoa, São Luiz do Maranhão, Victoria, Aracajú, Rio Branco e Cuyabá.

ESTRANGEIROS: Police Departament of City New York (Estados Unidos da America), Scuola de Polizia Scientifica (Roma), Section d'Identification Judiciaire (Bruxelas), Posto Anthropometrico de Policia Civica (Lisbôa), Gabinete Nacional de Identificacion (Cuba), Service D'Identification Judiciaire (Paris), Division de la Policia Municipale (Bordeaux), Serviço de Identificacion Judicial (Madrid), New Scotland Yard (Londres), Gabinete de Identification (Assumpção), Leiter des Erkennungsdienst Berlin (Allemanha), Die Polizeibehörde (Hamburgo-Allemanha), Oficina Central de Identificacion (Chile), Division de Investigacion (Buenos Ayres), Oficinas de Investigacion de Rosario de Santa Fé, Tostado, Santiago del Estero, Misiones, Cordoba, Tucuman, Paraná, San Cristobal, Concordia (todas da Argentina); Oficinas de Investigacion de Montevideo, San José, Artigas, Paysandú, Soarino, Salto, Canelones, Taquarembó, Colonial, Fray Bentes R. N., Mercedes del Sorino e Entre Rios (todas do Uruguay).

A casa onde se encontra installado o Gabinete é ampla, dispendo de dois andares, e de propriedade do Governo do Estado, muito embora não seja adequada para as installações, segundo as exigencias modernas.

O quadro dos funcionarios do Gabinete compõe-se de 1 director, o prof. Dr. Luiz Osorio Nogueira Flôres; 2 sub-directores, os Drs. Mozart Ferraz e Faibes Lubianca; 2 officiaes, Oscar Moncay e Ary Tubino; 3 auxiliares, Deus Vieira, Maximo dos Santos e José Brusque; 3 praticantes, Arnaldo Moura, Rodolpho Morejano Junior e Luiz Andrade; 1 photographo, Eduardo Becker Filho; 2 ajudantes de photographo, Adalberto Rabello e Dirceu Mancio; 1 porteiro, Orlando Santos; 2 serventes, João Pedroso e José Pereira. Existem ainda e desde o ultimo serviço eleitoral intenso, 5 auxiliares provisórios.

O serviço de identificação no Rio Grande do Sul, é um dos mais antigos do Brasil, tendo sido creadas, officialmente, em 1.º de Junho de 1896, na Casa de Correção de Porto Alegre, sob a direcção do illustre professor Dr. Sebastião Leão, medico legista da policia, as Officinas de Identificação Anthropometrica, que tinha como auxiliares os snrs. Augusto Borges de Medeiros e Alarico Ribeiro, funcionarios da Chefatura de Policia.

Foi o Dr. Leão o primeiro a fazer no Brasil estudos sobre anthropologia criminal, apresentando contribuição importante a respeito, na Casa de Correção, que ficou registada em relatorio da Secretaria do Interior (anno de 1897).

Por fallecimento deste professor de medicina legal da Faculdade de Porto Alegre, assumiu os cargos por elle exercidos o professor Dr. João Pitta Pinheiro Filho, que continuou, com igual interesse, a desenvolver o serviço de identificação, até Outubro de 1904, data em que foi substituido pelo Dr. João Damasceno Ferreira.

Este medico, desde logo, entrou a ampliar o serviço de identificação, juntando aos methodos, já adoptados, o de Juan Vucetich, que é, actualmente, quasi universalmente usado, para o que se intendem directamente com esse scientista, pedindo-se-lhe as explicações e material necessario, em carta datada de Novembro de 1904, e publicada pelo proprio Vucetich, em um livro onde se encontram outros documentos, inclusive a thèse defendida pelo Dr. Albert Yvert, na Universidade de Lyon, intitulada "La dactyloscopie".

Finalmente, por Decreto n.º 1166, de 12 de Agosto de 1907, foi creado o Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal, cuja inauguração verificou-se a 18 de Dezembro do mesmo anno, em uma das salas da Secretaria Geral da Chefatura de Policia.

Por esta ocasião era Presidente do Estado o Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, Secretario do Interior o Dr. Protasio Alves, que muito cooperaram para a installação do serviço, bem como o Dezembargador Pedro Affonso Mibeli, Chefe de Policia. Foram, então, nomeados director e auxiliares, sendo seu dirigente o professor Dr. Fabio de Barros.

Logo depois da inauguração referida, este professor demittiu-se, sendo substituido pelo Dr. Candido Reis, que em 1913 foi transferido para o cargo de medico da Brigada Militar do Estado, vindo então para o Gabinete, como seu director, o autor desta noticia historica.

Melhorou e desenvolveu ahi grandemente todos os serviços a cargo desta Repartição, muito embora as dotações orgamentarias não fossem sufficientes para se executar um plano de mais perfeita organização. Comtudo, em 1917, installou-se o serviço proprio de photographia, dirigido pelo photographo Eduardo Becker Filho.

Em 1914, iniciou-se no serviço clinico da Casa de Correção a identificação cadaverica, pela impressão digital, que é confrontada com a ficha dactyloscopica, collada ao livro matricula dos presos. Verificada a identidade do morto, passa-se então o attestado de obito, desentranhando-se a ficha do archivo dactyloscopico do Gabinete, a qual vai para um archivo especial.

Em 1917, por ocasião da entrada do Brasil na guerra, foi creado nas 72 Delegacias de Policia do Estado, o serviço do registro de subditos allemães, fornecendo estas delegacias as respectivas carteiras de identidade. Este serviço foi suspenso em época opportuna.

Em 1918, iniciou-se a identificação dos recém-nascidos, expostos na ródá de engeitados da Santa Casa de Misericordia. Infelizmente, pouco a pouco, foi a Santa Casa esquecendo-se de solicitar a collaboração do Gabinete, o que é bastante de lamentar.

Em 1924, criou-se a carteira de identidade para serviços domesticos, embora tivesse pouca divulgação e uso.

Por decreto n.º 5580, de 10 de Maio do corrente anno, o Exmo. Snr. General Interventor Dr. Flôres da Cunha criou uma Filial do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal na importante cidade fronteira de Sant'Anna do Livramento.

Temos concorrido com contribuições de utilidade para a administra-

ção technica do Estado, com varios trabalhos, entre os quaes, como mais importantes, citaremos os seguintes:

Em 1914, RELATORIO apresentado á Secretaria do Interior, sobre o serviço medico e anthropologico da Casa de Correção;

em 1915, RELATORIO ás Delegacias de Policia da capital do Estado, em torno de pericias dactyloscópicas em local de crime;

em 1916, MEMORIA ao Primeiro Congresso Medico de São Paulo;

ainda em 1916, ESTUDO sobre o individuo A. O., enviado ao Gabinete pela autoridade judicias para sua identificação que, tomadas suas impressões digitaes immediatamente á sua detenção e de novo tiradas outras impressões em um espaço de tempo de cerca de 25 dias após ao ferimento inciso extenso, profundo pela lesão dos differentes planos da região antero-externa do terço inferior do ante-braco esquerdo. A ferida já estava cicatrizada quando se observou que no primeiro dactylogramma esquerdo confrontado nada de anormal havia para se notar no segundo dactylogramma feito tardiamente com perturbações trophicas clinicamente apparentes. São mais tarde tomadas novas impressões digitaes que já tinham o aspecto normal, se processando assim a regeneração das linhas papillares alteradas anteriormente pela lesão do nervo radial. Este interessante caso, pela sua raridade constituiu materia de nossa comunicação verbal á Sociedade de Medicina de Porto Alegre, tendo bordado considerações a respeito;

em 1921, ESTUDO de roentgenographia da impressão digital (dedo medio direito) tirada com a mesma nitidez que obtivemos em dactylogramma pela impressão digital systema Vucetich, cuja morphologia era de uma presilha externa, estreita e pequena no caso do gigante acromegalico de iniciaes F. A. G. Este estudo foi feito pelo methodo de Henri Bécclère, radiologista, que recentemente (1920) havia praticado o denominado de *radiographia cutanea*. Nós a executamos no anno seguinte neste caso do gigante rio-grandense e nos pareceu termos sido o primeiro a emprega-la no Brasil;

em 1928, ao Congresso Medico Municipal do Rio Grande, uma MEMORIA extensa sobre o serviço sanitario na Casa de Correção.

No corrente anno foi o Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal do Rio Grande do Sul convidado a tomar parte no I CONGRESSO BRASILEIRO DE IDENTIFICAÇÃO, que se reuniu no Rio de Janeiro e São Paulo, com uma consequente viagem de estudos á Bello-Horizonte. Indiquei, então, para representar o serviço de identificação do Estado, naquelle Congresso de identificação e policia technica, o sub-director do Gabinete, Dr. Mozart Ferraz, meu substituto legal. Aceitando esta indicação, o illustrado Chefe de Policia do Estado, Dr. Dario Crespo, o nomeou delegado do Rio Grande do Sul ao referido Congresso, onde o sub-director Mozart bem se houve, não desmerecendo a confiança que em si foi depositada.

De accordo com as resoluções tomadas no Congresso de Identificação e para fins de uniformisação do serviço de identificação no Brasil, estamos reorganizando varios serviços do nosso Gabinete, e creando outros, como o "Arquivo Mono-dactylar", num trabalho incessante e estafante mesmo.

O Gabinete de Identificação do Rio Grande do Sul dispõe de pessoal tecnico, havendo mesmo o seu director, sub-directores e photographo feito viagens de estudos e aperfeiçoamentos aos gabinetes congêneres de São Paulo, Rio, Bello-Horizonte, Buenos Ayres, Paris e Lyon.

Taes são, numa rapida exposição, as notas historicas que me propuz escrever sobre este importante ramo da administração publica, para cujo desenvolvimento tenho contado com o esforço e a boa vontade dos auxiliares que me cercam.

Aviso

As columnas dos „Arquivos” estão ao dispôr dos srs. medicos, quer do Estado como de outras partes do País.

Os artigos devem ser datilografados e acompanhados do respectivo resumo e, si possivel, de conclusões.

A Redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos nas colaborações.

Os autores de artigos terão direito á 5 exemplares e as „separatas”, no caso de as solicitarem, correrão por conta dos mesmos que se entenderão dirétamente sobre o assunto, com a tipografia editora dos „Arquivos”.